



**Demonstrações Contábeis Individuais e
Consolidadas**

31 de dezembro de 2020 e 2019

Com Relatório do Auditor Independente

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório da Administração	1
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas	12
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas....	71

Relatório da administração

A Administração do grupo TecBan, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

As informações operacionais e financeiras da TecBan, exceto onde estiver indicado de outra forma, estão apresentadas com base em números consolidados pelo método da equivalência patrimonial, previsto no CPC 36 (R2) e em Reais, conforme a legislação societária.

Comentários gerais

Solidez, resiliência, inovação e cuidado. Essas quatro palavras nos ajudam a resumir como terminamos o ano de 2020.

Solidez, pois o trabalho que estamos construindo ao longo dos anos nos trouxe para outro patamar. Em um ano ainda mais desafiador como o que passou, fechamos com resultados excepcionais em múltiplas dimensões.

Resiliência, já que durante a nossa jornada, tudo que alcançamos foram conquistas obtidas com muito esforço e superação.

Inovação, com lançamento de novas soluções para o ecossistema financeiro e com novos formatos e processos para trazer ainda mais eficiência à toda operação e setor.

Cuidado, ao priorizar o bem-estar de nossos colaboradores, incentivando e apoiando sempre uns aos outros, para manter os nossos serviços disponíveis e tão essenciais para a população.

A pandemia do coronavírus, declarada pela OMS [Organização Mundial de Saúde] em março de 2020, provocou efeitos que afetaram a vida da população, bem como os negócios em todo o mundo.

Foi nesse contexto desafiador, que seguimos entregando nosso propósito, ajudamos a garantir a inclusão financeira de todas as classes sociais, em todas as regiões do país, por meio do Banco24Horas, maior rede independente de autoatendimento em volume de saques do mundo. Nossa plataforma aberta e interoperável conta com mais de 100 instituições conectadas aos mais de 23 mil caixas eletrônicos.

Também atuamos nas áreas de telecomunicação e transporte de valores por meio da TBNet e da TBForTE cujos produtos e serviços oferecem soluções customizadas em tecnologia, comunicação e transporte em mais de dez estados. Ao final de 2020 empreendemos e estreamos em um novo segmento, constituímos a TecBan Serviços Integrados que atuará no mercado promovendo soluções especializadas com seus pilares de negócio em logística, armazenagem, operação, manutenção e revitalização de equipamentos.

Estamos certos de que neste ano que passou muito aprendemos, reaprendemos e nos transformamos, e é a partir desta capacidade de adaptação e de agilidade que entendemos estar preparados para os novos desafios!

Desempenho Financeiro e Operacional

Mesmo com o distanciamento social imposto pela quarentena, o Banco24Horas, principal gerador de receita do grupo TecBan, encerrou o ano com um volume total de 2 bilhões de transações, resultando em um volume financeiro sacado na rede de R\$382 bilhões, número 7,6% maior que o valor de R\$355 bilhões de 2019. Foram movimentados cerca de 4,9% do PIB brasileiro nos caixas do Banco24Horas, o que representa 1,5 vezes o M1 brasileiro [volume de dinheiro papel-moeda em circulação na economia nacional], segundo dados do BIS [Banco de Compensações Internacionais].

Fundamentados em uma atuação responsável e em congruência ao cenário econômico, conscientes de que oferecemos um serviço essencial à população que não pode faltar nem falhar, adotamos medidas e ajustamos nossa operação nos tornando uma opção para o saque do auxílio emergencial de forma rápida e segura.

Foram feitos avanços na renovação do portfólio de produtos com uma maior oferta de soluções e experiências. Em contínuo foco na convergência físico-digital, a TecBan lançou a solução de sacar no comércio. A nova solução permite o saque em diversos *front ends*, como POS, totem, *mobile* e outros *devices* e já está presente em 412 municípios e 1.000 estabelecimentos comerciais.

A TecBan realizou iniciativas relevantes como a Campanha 4 Saques Grátis, de orientação à sociedade, avançou e fortaleceu a oferta da plataforma de Open Banking inclusive com o lançamento do Hackathon Open Banking TecBan e promoveu webinars sobre mercado mundial de ATM, fastforward, telecomunicações, varejo, entre outros.

Foi também em 2020 que, após 18 anos sem novas denominações, o Governo Federal lançou no final de julho a nota de 200 reais, e juntas TecBan e TBForte, atuaram no apoio massivo à distribuição. Foram dedicados esforços integrados e ágeis para disponibilizar a nova cédula em toda rede Banco24Horas visando o atendimento à população e suporte as medidas econômicas do Regulador.

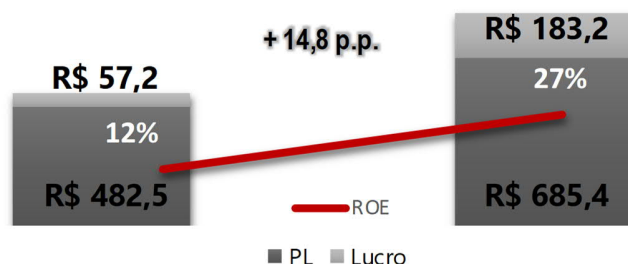
Nossos principais indicadores financeiros evidenciam uma performance eficiente, mesmo em um ano tão peculiar e excepcional.

Resumo operacional

+ 8,6% receita bruta	- TBForte apresentou um desempenho acima do esperado - Crescimento acelerado das transações do produto HubDigital
+ 5,9% custos	Crescimento dos custos dos serviços prestados com proporção saudável em relação as receitas, mantivemos nível de receita superior em 2,7 p.p.
- 3,3% despesas	Iniciativa de redução das despesas operacionais (gerais e administrativas) promovendo a margem EBITDA relativamente estável considerando o mix de serviços, em relação ao período do ano anterior melhora de 4,7 p.p.
+ 220,3% lucro	- Encerramos o ano com R\$ 183,2 milhões de lucro, uma marca histórica para o Grupo TecBan - Reconhecimento inicial (parcial) de IR/CS diferido em R\$ 19,5 milhões na TBForte em virtude de lucro tributável e projeções positivas

Informações consolidadas (R\$ MM)	2020	2019	Var %
Receita operacional líquida	2.572,8	2.371,5	8,5%
EBITDA ⁽¹⁾	571,4	425,5	34,3%
% margem EBITDA	22,2%	17,9%	+ 4,3 p.p.
Resultado líquido	183,2	57,2	220,3%
% margem líquida	7,1%	2,4%	+ 4,7 p.p.

⁽¹⁾ EBITDA considerando os efeitos da Depreciação e Despesa Financeira relativos à adoção do IFRS 16 (CPC 06). Para fins de comparabilidade, apresentamos o EBITDA ajustado desconsiderando estes efeitos, em 2020 de R\$ 547,4 milhões e 2019 de R\$ 404,8 milhões.



A gestão do capital é realizada pelo consolidado. O ROE [rentabilidade sobre o patrimônio líquido] é um de nossos indicadores de rentabilidade. Estabelecemos um nível mínimo com o objetivo de garantir a capacidade de investimentos em sustentação e novos negócios. Evoluímos 14,8 p.p. em relação a 2019, uma indicação clara de geração de valor aos nossos acionistas, clientes e a sociedade.

Informações consolidadas (R\$ MM)	2020	2019	2020 ²	2019 ²
EBITDA	571,4	425,5	547,4	404,8
Dívida líquida/EBITDA (x)	1,7	2,9	1,6	2,7
FCO/Dívida bruta (%)	53,0%	17,6%	60,0%	19,6%
FCL ¹ /Dívida bruta (%)	19,4%	-4,9%	22,0%	-5,5%

¹ Os investimentos considerados para apuração do FCL [fluxo de caixa livre] consideram apenas os investimentos realizados no exercício, desconsidera-se as regras de apresentação do CPC 03 (R2).

² EBITDA e Dívida (líquida e bruta) desconsiderando os efeitos relativos à adoção do IFRS 16 (CPC 06).

Também utilizamos a alavancagem financeira como outro importante indicador e balizador de nossa gestão financeira, com o objetivo de garantir segurança em nossos negócios. Este acompanhamento possibilita a absorção de riscos imprevisíveis ou a execução de investimentos emergenciais.

A Administração da TecBan segue comprometida com a estabilidade deste indicador e fortalece o compromisso entregando uma expressiva evolução em comparação a 2019.

Nos últimos anos viemos em uma constante de investimentos em atendimento ao plano de expansão do grupo TecBan para garantir a capilaridade, qualidade e adequação de portfólio de acordo com as tendências e dentro dos nossos diversos pilares de atuação. Destacamos a aquisição de 2.200 ATMs [caixas eletrônicos] recicladoras e o desenvolvimento de novas tecnologias para modernização do parque do Banco24Horas, investimentos que somaram em 2020 o montante de R\$498,8 milhões no consolidado e mais de R\$3,3 bilhões nos últimos 10 anos.

Para contribuir com a evolução de nossas soluções, demos força ao processo de inovação tecnológica, aprimoramos e ampliamos o conceito nos departamentos de Tecnologia, Segurança da Informação e Engenharia do grupo TecBan para Pesquisa e Desenvolvimento em Inovação Tecnológica nos preceitos da Lei nº 11.196/05, mais conhecida como a Lei do Bem. Acumulamos até 2020 o montante investido em Pesquisa e Desenvolvimento de R\$117,1 milhões, com crescimento de 27% no montante investido em relação a 2019.

Esses resultados trouxeram diversos reconhecimentos do mercado, onde figuramos entre as dez principais empresas na categoria Indústria Digital do prêmio Melhores e Maiores 2020 da revista Exame.

Não obstante, nossas fontes de financiamento para os investimentos são, principalmente, a geração própria de caixa, oriunda de nossas atividades operacionais em conjunto com a captação no mercado. Programamos para 2021 o refinanciamento das dívidas de curto prazo dando continuidade à nossa reestruturação de dívida. Por conta desta iniciativa iniciada em 2017, tivemos em 2020 um resultado financeiro líquido com expressiva redução em relação a 2019, alcançando um efeito positivo de redução de 42,4% nas despesas financeiras com endividamento.

Informações consolidadas (R\$ MM)	2020	2019	Var %
<i>Despesas financeiras</i>	(62,0)	(104,2)	-40,5%
Atualização monetária e juros sobre o endividamento	(54,8)	(95,1)	-42,4%
Outras	(7,2)	(9,1)	-20,9%
<i>Receitas financeiras</i>	15,8	17,5	-9,7%
Rendimentos sobre aplicação financeira	5,9	8,8	-33,0%
Descontos obtidos e outras receitas financeiras	9,9	8,7	13,8%
Resultado financeiro líquido	(46,2)	(86,7)	-46,7%

O faturamento combinado do grupo TecBan ficou em R\$3,6 bilhões, representando um crescimento de 9,3% em relação a 2019. Com grande foco na diversificação de negócios, a receita do grupo não advinda do Banco24Horas cresceu 20,8% em 2020, atingindo R\$830 milhões de reais. Na mesma linha de diversificação, o Banco24Horas teve crescimento da representatividade das receitas não advindas dos acionistas de 10% para 15% em 2020.

Como reflexo de uma atuação comprometida e focada nas melhores práticas de mercado, tanto em governança quanto em resultados operacionais, o lucro líquido do grupo TecBan fechou em R\$183,2 milhões, uma marca histórica e o maior resultado de todos os tempos.

Vale destacar que a partir deste marco, o momento de maturidade e escalabilidade da TBForte, apresentou um desempenho acima do esperado e encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$48,8 milhões. Em virtude destes fatores de rentabilidade dos negócios de transporte de valores pudemos reconhecer o ativo diferido fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$19,6 milhões, consolidando as projeções e a expectativa de rentabilidade futura deste nosso segmento de negócio.



Declaração diretoria

Os membros da Diretoria, declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020; e
- ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Agradecimentos

Por fim a Administração do grupo TecBan reafirma, por meio destas ações e dos resultados aqui apresentados, seu profundo compromisso com o cumprimento dos objetivos perante seus acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e a sociedade brasileira, através da manutenção de seu propósito de colaborar para construir soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

TecBan. Criando, transportando e compartilhando valor.

Tecnologia Bancária S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo					
Circulante		532.009	441.754	628.552	489.427
Caixa e equivalente de caixa	4	202.408	92.373	249.575	104.233
Contas a receber de clientes	5	253.689	228.891	271.477	238.105
Ativos de contrato	5	10.562	8.820	20.464	12.033
Imposto de renda e contribuição social a compensar	6	22.010	51.019	24.099	56.009
Estoques	7	27.950	22.228	29.965	22.791
Despesas antecipadas		5.275	22.567	17.224	34.302
Outros ativos		10.115	14.208	15.748	18.720
Não circulante		1.818.917	1.605.631	1.802.115	1.649.997
Despesas antecipadas		426	6.224	962	6.851
Depósitos judiciais	17	24.897	24.687	25.536	24.708
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	-	-	4.032	-
Outras ativos		3.139	1.864	3.127	1.830
Investimentos	8	418.974	357.137	-	-
Imobilizado	9	1.033.743	923.345	1.336.642	1.231.743
Intangível	10	287.639	252.355	298.666	258.127
Ativo de direito de uso	15.b	50.099	40.019	133.150	126.738
Total do ativo		2.350.926	2.047.385	2.430.667	2.139.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.
 Balanços patrimoniais
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo					
Circulante		1.015.929	381.654	1.022.542	384.109
Fornecedores	11	328.186	201.717	265.278	138.086
Obrigações sociais e trabalhistas	12	72.394	60.775	117.942	102.975
Debêntures	13	502.153	5.085	502.153	5.085
Empréstimos e financiamentos	14	6.626	7.617	8.471	9.463
Passivos de arrendamento	15	30.679	73.792	40.523	86.415
Impostos e contribuições a recolher		15.022	15.229	25.836	24.309
Provisões		9.471	6.729	10.536	6.798
Dividendos propostos	18.b	43.516	5.198	43.516	5.198
Outras contas a pagar		7.882	5.512	8.287	5.780
Não circulante		649.597	1.183.183	722.725	1.272.767
Fornecedores	11	-	251	-	251
Obrigações sociais e trabalhistas	12	10.019	9.838	10.794	9.838
Debêntures	13	549.539	1.049.091	549.539	1.049.091
Empréstimos e financiamentos	14	1.610	8.011	3.203	11.441
Passivos de arrendamento	15	54.932	72.007	127.630	146.396
Outras provisões	15.b	800	580	13.457	9.983
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	22.047	5.250	-	1.702
Provisão para perdas com demandas judiciais	17	9.650	10.457	18.102	16.367
Outras contas a pagar		1.000	27.698	-	27.698
Patrimônio líquido	18	685.400	482.548	685.400	482.548
Capital social		544.074	465.333	544.074	465.333
Reservas de capital		525	525	525	525
Reservas de lucro		140.801	16.690	140.801	16.690
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.350.926	2.047.385	2.430.667	2.139.424

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	TecBan		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida	19	2.493.980	2.337.733	2.572.840	2.371.546
Custo dos serviços prestados	20	(1.883.002)	(1.785.844)	(1.785.920)	(1.686.354)
Lucro bruto		610.978	551.889	786.920	685.192
Despesas operacionais		(378.697)	(409.335)	(500.857)	(517.837)
Despesas gerais e administrativas	20	(374.965)	(398.285)	(490.513)	(499.385)
Outras despesas líquidas	20	(3.732)	(11.050)	(10.344)	(18.452)
Resultado de equivalência patrimonial	8	52.632	12.389	-	-
Resultado financeiro líquido	21	(36.696)	(76.580)	(46.405)	(86.672)
Despesas financeiras		(50.106)	(93.025)	(62.045)	(104.234)
Receitas financeiras		13.410	16.445	15.640	17.562
Lucro antes da tributação		248.217	78.363	239.658	80.683
Imposto de renda e contribuição social		(64.994)	(21.135)	(56.435)	(23.455)
Corrente	16	(48.197)	(11.325)	(62.169)	(17.193)
Diferido	16	(16.797)	(9.810)	5.734	(6.262)
Lucro líquido do exercício		183.223	57.228	183.223	57.228
Quantidade de ações		4.282.957	3.755.080	4.282.957	3.755.080
Lucro líquido por ação em R\$ - Básico/Diluído	18.c	0,043	0,015	0,043	0,015

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	TecBan e Consolidado	
	2020	2019
Lucro líquido do exercício	183.223	57.228
Resultado abrangente	-	-
Resultado abrangente total	183.223	57.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucro		Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
				Ágio na emissão de ações	Incentivos fiscais	Legal	Para expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2018		465.333	27.698	24	501	3.244	-	(38.584)	458.216
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	57.228	57.228
Transferência de adiantamento para futuro aumento de capital		-	(27.698)	-	-	-	-	-	(27.698)
Destinação do lucro:									
Absorção de prejuízo acumulado		-	-	-	-	(3.244)	-	3.244	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(5.198)	(5.198)
Reserva legal		-	-	-	-	1.094	-	(1.094)	-
Reserva de lucros para expansão		-	-	-	-	-	15.596	(15.596)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		465.333	-	24	501	1.094	15.596	-	482.548
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	183.223	183.223
Transferência de dividendos para reservas de expansão		-	-	-	-	-	5.198	-	5.198
Aumento de capital	18a	78.741	-	-	-	-	(20.794)	-	57.947
Destinação do lucro:									
Dividendos propostos	18b	-	-	-	-	-	-	(43.516)	(43.516)
Reserva legal	18b	-	-	-	-	9.161	-	(9.161)	-
Reserva de lucros para expansão	18b	-	-	-	-	-	130.546	(130.546)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		544.074	-	24	501	10.255	130.546	-	685.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Tecnologia Bancária S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	248.217	78.363	239.658	80.683
Itens que não afetam o caixa				
Resultado de equivalência patrimonial	(52.632)	(12.389)	-	-
Depreciação e amortização	238.547	216.936	287.200	258.171
Baixa de ativos	3.057	4.330	3.601	4.561
Atualização monetária	44.746	83.086	54.249	92.476
Constituição de provisões e demandas judiciais	4.507	2.539	6.394	5.314
Baixa de títulos a receber para perda	365	652	2.272	972
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) nas contas a receber de clientes e outros	(25.708)	(101.099)	(41.364)	(105.329)
Redução nos tributos a compensar	30.211	6.110	32.632	17.369
(Aumento) redução nas despesas antecipadas	23.090	(11.551)	22.967	(12.768)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	25	37	(593)	55
Aumento (redução) nas contas a pagar de fornecedores e outros	100.867	(65.425)	101.349	(109.305)
Aumento nas obrigações sociais e trabalhistas	11.800	11.917	15.923	16.643
Redução nos impostos a recolher	(42.539)	(12.873)	(48.982)	(13.206)
Pagamento de demandas judiciais	(3.874)	(1.792)	(4.147)	(2.398)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.865)	(416)	(11.660)	(1.346)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	574.814	198.425	659.499	231.892
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(459.867)	(409.480)	(498.819)	(452.439)
Aumento de capital em sociedade controlada	(8.205)	(36.421)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(468.072)	(445.901)	(498.819)	(452.439)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	57.947	-	57.947	-
Emissão de debêntures	-	200.000	-	200.000
Captação	-	67.265	-	67.265
Pagamento principal	(15.507)	(79.869)	(33.924)	(95.980)
Pagamento juros	(39.147)	(65.215)	(39.361)	(65.694)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	3.293	122.181	(15.338)	105.591
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	110.035	(125.295)	145.342	(114.956)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	92.373	217.668	104.233	219.189
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	202.408	92.373	249.575	104.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. Operação

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, transporte de valores e escolta, e, exploração de serviços de telecomunicação, além dessas atividades, promove pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, construindo soluções eficientes e seguras que conectam ainda mais os bancos e a sociedade.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Bonnard, 980, em Barueri, Estado de São Paulo, constituída de acordo com as leis brasileiras.

O exercício social da Companhia e suas controladas inicia-se em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

Atualmente, as seguintes empresas fazem parte do Grupo TecBan:

- (a) TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet"), responsável pela atividade de exploração de serviços de infraestrutura em telecomunicação;
- (b) TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. ("TBForte"), empresa responsável pela prestação de serviços de transportes de valores e escolta; e
- (c) TecBan Serviços Integrados Ltda., constituída em novembro de 2020 com capital social inicial de R\$1 milhão de reais, a Empresa será responsável por soluções especializadas em logística, armazenagem, operação, manutenção e revitalização de equipamentos. Não houve operação em 2020.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho da Administração em 25 de fevereiro de 2021.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicadas de maneira consistente com as políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

a) Apresentação--Continuação

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) utilizando o método indireto. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional das operações da Companhia. Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, pois representam custos de obtenção de recursos financeiros.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações consolidadas

b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações contábeis das controladas indicadas abaixo, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As políticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

Controladas	Principal atividade	País-sede	% participação	
			2020	2019
TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. (*)	Telecomunicação	Brasil	99,99	99,99
TecBan Serviços Integrados Ltda. (*)	Soluções especializadas	Brasil	99,99	-
TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (**)	Transporte de Valores	Brasil	99,99	99,99

(*) Controlada direta.

(**) Controlada indireta.

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2020.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

c) Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus ("COVID-19")

Diante dos possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento das restrições, a Companhia realizou diferentes iniciativas visando potencializar a geração de caixa para fortalecer sua estrutura de capital e assegurar os custos em patamar estável para o atual momento econômico, mantendo negociações juntos aos seus fornecedores, visando adequar os preços contratuais a conjuntura atual. Até a presente data, não houve registro de efeitos relevantes, o que se pode verificar em nossos números financeiros.

Nosso desempenho econômico-financeiro em 2020 sofreu baixo impacto pela pandemia, a redução no volume de transação foi 3,1% frente a 2019, o que consideramos discretos.

Esse baixo impacto está em linha com as pesquisas que demonstram um maior volume de dinheiro em circulação após o decreto da pandemia em diversos países, movimento impulsionado não só pelo crescimento das operações entre comerciantes locais, mas também pela precaução da população em estocar dinheiro.

No Brasil, ainda tivemos o lançamento de uma nova denominação [R\$200 reais], claro indicador de que a transação com dinheiro em espécie continua sendo altamente relevante, e isso também ressalta a importância e o valor da rede independente de caixas eletrônicos durante as ações de restrição de mobilidade.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando mensurada de forma confiável e no cumprimento de suas obrigações vinculadas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado--Continuação

Receitas na venda de serviços

A receita na venda de serviços é reconhecida quando o controle dos serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação contratual celebrada entre as partes, as principais receitas de serviços são:

Serviços na gestão de redes de autoatendimento bancário

Administradora do Banco24Horas responsável pela gestão e processamento das transações realizadas por meio dos caixas eletrônicos.

Serviços com transporte de valores e escoltas

Prestação de serviço de transporte de valores e escolta, soluções completas em logística, processamento de numerário, cofre inteligente e soluções personalizadas.

Serviços com exploração de serviços de telecomunicação

Prestação de serviço de telecomunicação, soluções de conectividade de banda larga wireless, infraestrutura de tráfego de dados, gestão automatizada de incidentes de segurança e conexão de internet via hotspot Wi-Fi integradas.

Receitas na venda de mercadorias

A receita na venda de mercadorias é representada líquida dos impostos e dos descontos concedidos e são reconhecidas quando o cliente obtém o controle dos bens.

Ativos de contrato

Um ativo de contrato é reconhecido quando a contraprestação depende da conclusão bem-sucedida das obrigações contratuais de bens e serviços. Após o cumprimento das obrigações contratuais e aceitação pelos clientes, o valor reconhecido como ativo de contrato é reclassificado para contas a receber. Os ativos contratuais estão sujeitos à avaliação de eventual redução ao valor recuperável.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, ativos de contrato e outros créditos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Divulgações para premissas significativas
- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.
- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Empréstimos e recebíveis

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo em cada data de reporte. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente, após discussão e respectiva aprovação. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas.

d) Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio ponderado, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

f) Operações de arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se um contrato ou conjunto de contratos é ou contém um arrendamento quando: (i) o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado e (ii) o contrato contém direito de utilização do ativo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Operações de arrendamento--Continuação

Os arrendamentos para aquisição de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como ativo imobilizado. Essas transações são registradas como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, conforme Nota Explicativa nº 15.

g) Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Vide Nota Explicativa nº 9.

h) Intangível

Apresentados ao custo de aquisição líquidos da amortização e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Os ativos intangíveis são classificados com vida útil definida e são amortizados ao longo da vida útil-econômica, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuídos a projetos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- A Administração pretende concluir o software e usá-lo;
- O software pode ser usado;
- Pode-se demonstrar que é provável que o software gere benefícios econômicos futuros;

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Intangível--Continuação

- Estão disponíveis, adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar o software;
- O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte dos projetos de software, incluem substancialmente gastos com a contratação de prestadores terceiros e mão de obra interna alocados nos projetos de desenvolvimento e implantação de softwares.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

O período e o método de amortização para um ativo intangível de vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais, a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos e as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes. Subsequentemente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Ajuste a valor presente--Continuação

As operações efetuadas junto a clientes e fornecedores não possuem vencimentos relevantes superiores há 30 dias, não havendo necessidade de se efetuar ajuste a valor presente destes. Os valores contabilizados relativos a debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamentos estão registrados a valor presente.

k) Imposto de renda e contribuição social corrente

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

O imposto de renda foi calculado à alíquota-base de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais. A contribuição social foi calculada à alíquota-base de 9% do lucro tributável antes do imposto de renda. Vide Nota Explicativa nº 16.a.

l) Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, também é reconhecido imposto diferido ativo para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Vide Nota Explicativa nº 16.b.

m) Tributos sobre as vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Tributos sobre as vendas--Continuação

- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

n) Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

p) Provisão de desmantelamento

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Administração assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração dos imóveis alugados é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel, incluindo as opções de renovação que a Administração pode e pretende exercer. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo TecBan, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Notas	Natureza
Nota 05	Perdas estimadas para as operações de recebíveis na contraprestação de bens e serviços.
Notas 09 e 10	Seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 15	Provisão para desmantelamento (restauração de imóveis locados à sua condição original)
Nota 16	Imposto de renda e contribuição social diferidos;
Nota 17	Provisão para perdas em demandas judiciais trabalhistas, tributárias e cíveis; e
Nota 24	Análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

r) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

r) Provisões--Continuação

Geral--Continuação

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

s) Classificação corrente versus não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço. Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

t) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

u) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor dos Passivos de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

v) Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As informações anuais dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC). Os efeitos no caixa que afetaram a DFC estão apresentados como informação suplementar abaixo:

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aquisições de ativo imobilizado - Nota 9	(251.758)	(179.327)	(278.110)	(215.460)
Aquisições de intangíveis - Nota 10	(129.985)	(78.732)	(139.991)	(81.522)
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício	(78.124)	(151.421)	(80.718)	(155.457)
Caixa pago pela aquisição de ativos	(459.867)	(409.480)	(498.819)	(452.439)

w) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez e vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os saldos bancários a descoberto representam contas correntes garantidas, as quais são apresentadas como parte de empréstimos e financiamentos de forma consistente com sua natureza de atividade de financiamento e não como parte de caixa e equivalentes de caixa uma vez que não há outras contas correntes mantidas junto à respectiva instituição financeira, as quais pudessem compensar o saldo devedor. Para efeitos da demonstração consolidada dos fluxos de caixa, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalentes de caixa, uma vez que essas contas garantidas são liquidadas em curto espaço de tempo e compõem parte integral da gestão de caixa da Entidade.

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020 -- continuação

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, mas podem impactar períodos futuros caso o Grupo ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações contábeis. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para o Grupo.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisa alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

x) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020 -- continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

y) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguros IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro),

4. Caixa e equivalente de caixa

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e bancos	437	397	671	545
Aplicações financeiras (a)	201.971	91.976	248.904	103.688
Total	202.408	92.373	249.575	104.233

(a) As aplicações financeiras possuem cláusulas de resgate antecipado, independentemente de seus prazos de vencimento em função de suas características de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se a aplicações em CDB, sendo que no exercício a taxa média de remuneração foi de 94,59% (91,89% em 2019) do CDI. Os saldos estão apresentados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalente de caixa--Continuação

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicação automática	67	69	681	185
CDB	201.904	91.907	247.500	91.907
Compromissada	-	-	723	11.596
Total	201.971	91.976	248.904	103.688

5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato

Contas a receber

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cientes nacionais	255.201	229.015	273.371	238.594
Subtotal	255.201	229.015	273.371	238.594
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(1.512)	(124)	(1.894)	(489)
Subtotal	(1.512)	(124)	(1.894)	(489)
Total	253.689	228.891	271.477	238.105

O saldo de contas a receber de clientes refere-se substancialmente ao Banco24Horas o nosso principal portfólio de serviço.

As perdas de crédito esperadas são provisionadas a partir da expectativa de perda esperada e avaliação do histórico das operações já em atraso. Abaixo demonstramos a movimentação:

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo inicial	(124)	(455)	(489)	(813)
(Constituição)/reversão líquida	(1.753)	(321)	(3.677)	(648)
Perdas	365	652	2.272	972
Saldo final	(1.512)	(124)	(1.894)	(489)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes e ativos de contrato--Continuação

Aging list

Classificação	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	249.130	223.969	259.810	231.498
Vencidos:				
Até 180 dias	4.458	3.481	11.452	5.108
Acima de 180 dias	1.613	1.565	2.109	1.988
Total de vencidos	6.071	5.046	13.561	7.096
Total	255.201	229.015	273.371	238.594

Ativos de contrato

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui ativos de contrato nos montantes de R\$10.562 (R\$8.820 em 2019), e no consolidado R\$20.464 (R\$12.033 em 2019).

6. Imposto de renda e contribuição social a compensar

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ a compensar	19.540	43.260	19.900	44.623
CSLL a compensar	2.470	7.759	4.199	11.386
Circulante	22.010	51.019	24.099	56.009

Refere-se ao saldo de base negativa de IR e CS decorrentes de (i) obrigação de antecipações mensais a título de estimativa dos tributos (no regime de apuração anual) e (ii) da sujeição à retenção dos tributos por determinadas fontes pagadoras.

7. Estoques

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Peças de consumo	17.218	12.728	17.380	12.948
Peças de reposição	9.417	9.240	11.270	9.583
Outros	1.315	260	1.315	260
Total	27.950	22.228	29.965	22.791

A valorização dos estoques são pelo custo médio de aquisição deduzidos dos impostos recuperáveis quando aplicável. Os itens adquiridos são substancialmente insumos para operação e manutenção de bens relacionados ao produto Banco24Horas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

8. Investimentos

Companhia	Participação direta	Participação indireta	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
			Quantidade de ações		Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício		Equivalência patrimonial		Investimento	
TBNet (a)	99,99%	-	539.353.040	530.301.040	423.089	361.071	5.115	3.934	417.974	357.137	52.632	12.389	52.632	12.389	417.974	357.137
TecBan Serviços (b)	99,99%	-	1.000.000	-	1.000	-	-	-	1.000	-	-	-	-	-	1.000	-
TBForte (c)	-	99,99%	517.505.210	517.505.210	576.795	523.989	186.477	182.466	390.318	341.523	48.795	10.812	48.795	10.812	390.318	341.523

(a) A movimentação do investimento na TBNet está assim representada:

	Exercício	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	357.137	308.327
Aumento de capital em sociedade controlada	8.205	36.421
Equivalência patrimonial	52.632	12.389
Saldo no final do exercício	417.974	357.137

(b) A movimentação do investimento na TecBan Serviços está assim representada:

	Exercício	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	-	-
Constituição de capital em sociedade controlada	1.000	-
Saldo no final do exercício	1.000	-

(c) A movimentação do investimento na TBForte (controlada indireta) está assim representada:

	Exercício	
	2020	2019
Saldo no início do exercício	341.523	298.556
Aumento de capital em sociedade controlada	-	32.155
Equivalência patrimonial	48.795	10.812
Saldo no final do exercício	390.318	341.523

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

a) Composição do saldo de imobilizado

	Taxa média anual	TecBan			
		2020		2019	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.716.330	(821.942)	894.388	770.413
Móveis e utensílios	10%	110.763	(82.550)	28.213	42.500
Equipamentos de tecnologia	20%	72.047	(46.653)	25.394	23.442
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	134.303	(67.268)	67.035	69.422
Veículos e motos	33%	24.375	(17.253)	7.122	8.011
Terrenos	-	1.626	-	1.626	1.626
Imobilizações em andamento (a)	-	9.965	-	9.965	7.931
Total		2.069.409	(1.035.666)	1.033.743	923.345

	Taxa média anual	Consolidado			
		2020		2019	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de ATM e acessórios	8%	1.716.721	(822.105)	894.616	770.722
Móveis e utensílios	10%	147.076	(97.640)	49.436	67.040
Equipamentos de tecnologia	19%	136.130	(75.923)	60.207	58.600
Equipamentos e veículos de transporte de valores	9%	81.510	(23.118)	58.392	59.637
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	6%	341.361	(102.706)	238.655	243.649
Veículos e motos	33%	26.472	(19.066)	7.406	8.773
Terrenos	-	6.160	-	6.160	1.626
Imobilizações em andamento (a)	-	21.770	-	21.770	21.696
Total		2.477.200	(1.140.558)	1.336.642	1.231.743

(a) O saldo do imobilizado em andamento refere-se à aquisição de equipamentos de ATM e seus acessórios para modernização do parque, além de veículos de transporte de valores e seus acessórios em fase de preparação para posterior utilização na operação.

Revisão vida útil

A Companhia revisa anualmente a estimativa de vida útil-econômica de seus ativos, e especificamente para as rubricas de equipamentos de ATM, veículos de transporte de valores, benfeitorias em imóveis de terceiros, e, quando há indícios de alteração, contratamos consultoria especializada para elaboração de laudo técnico de avaliação seguindo a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Para o exercício de 2020 não foram identificados indícios de alteração das taxas aplicadas.

Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

Para fins de análise de redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados foram revisados de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Como resultado dessa análise não foram identificados indicadores de *impairment* desses ativos em 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do saldo de imobilizado

TecBan										
2020										
Custo					Depreciação					
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.504.559	84.118	(13.727)	141.380	1.716.330	(734.146)	(98.992)	11.196	-	(821.942)
Móveis e utensílios	108.412	2.941	(23)	(567)	110.763	(65.912)	(16.604)	4	(38)	(82.550)
Equipamentos de tecnologia	62.222	10.856	(19)	(1.012)	72.047	(38.780)	(8.607)	3	731	(46.653)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	126.489	6.235	-	1.579	134.303	(57.067)	(9.508)	-	(693)	(67.268)
Veículos e motos	20.995	4.194	(814)	-	24.375	(12.984)	(5.016)	747	-	(17.253)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	7.931	143.414	-	(141.380)	9.965	-	-	-	-	-
	1.832.234	251.758	(14.583)	-	2.069.409	(908.889)	(138.727)	11.950	-	(1.035.666)

Consolidado										
2020										
Custo					Depreciação					
Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	
Equipamentos de ATM e acessórios	1.504.950	84.118	(13.727)	141.380	1.716.721	(734.228)	(99.073)	11.196	-	(822.105)
Móveis e utensílios	143.307	4.348	(37)	(542)	147.076	(76.267)	(21.360)	8	(21)	(97.640)
Equipamentos de tecnologia	117.971	20.384	(1.658)	(567)	136.130	(59.371)	(18.456)	1.191	713	(75.923)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	76.459	3.188	(135)	1.998	81.510	(16.822)	(6.421)	124	1	(23.118)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	326.389	9.398	-	5.574	341.361	(82.740)	(19.273)	0	(693)	(102.706)
Veículos e motos	23.336	4.223	(1.087)	-	26.472	(14.563)	(5.451)	948	-	(19.066)
Terrenos	1.626	-	-	4.534	6.160	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	21.696	152.451	-	(152.377)	21.770	-	-	-	-	-
	2.215.734	278.110	(16.644)	-	2.477.200	(983.991)	(170.034)	13.467	-	(1.140.558)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado--Continuação

	TecBan									
	2019									
	Custo				Depreciação					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.368.999	60.938	(34.789)	109.411	1.504.559	(678.962)	(88.094)	32.910	-	(734.146)
Móveis e utensílios	103.396	4.739	(263)	540	108.412	(50.412)	(15.761)	261	-	(65.912)
Equipamentos de tecnologia	54.856	8.163	(256)	(541)	62.222	(28.811)	(10.163)	194	-	(38.780)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	120.076	6.429	-	(16)	126.489	(48.254)	(8.829)	-	16	(57.067)
Veículos e motos	17.562	5.667	(2.650)	416	20.995	(9.866)	(5.151)	2.049	(16)	(12.984)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	16.144	93.532	-	(101.745)	7.931	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	8.206	(141)	-	(8.065)	-	-	-	-	-	-
	1.690.865	179.327	(37.958)	-	1.832.234	(816.305)	(127.998)	35.414	-	(908.889)

	Consolidado									
	2019									
	Custo				Depreciação					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final
Equipamentos de ATM e acessórios	1.368.999	60.937	(34.790)	109.804	1.504.950	(678.962)	(88.176)	32.910	-	(734.228)
Móveis e utensílios	132.617	10.794	(267)	163	143.307	(56.363)	(20.166)	262	-	(76.267)
Equipamentos de tecnologia	97.831	21.013	(333)	(540)	117.971	(40.686)	(18.918)	233	-	(59.371)
Equipamentos e veículos de transporte de valores	63.637	4.154	(45)	8.713	76.459	(10.806)	(6.033)	17	-	(16.822)
Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros	306.179	13.318	-	6.892	326.389	(64.723)	(18.033)	-	16	(82.740)
Veículos e motos	19.645	6.148	(2.959)	502	23.336	(10.987)	(5.757)	2.197	(16)	(14.563)
Terrenos	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	-
Imobilizações em andamento	38.609	100.556	-	(117.469)	21.696	-	-	-	-	-
Adiantamento de fornecedor	9.525	(1.460)	-	(8.065)	-	-	-	-	-	-
	2.038.668	215.460	(38.394)	-	2.215.734	(862.527)	(157.083)	35.619	-	(983.991)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Intangível

a) Composição do saldo de intangível

	Taxa média anual	TecBan			
		2020		2019	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares (a)	24%	594.778	(386.742)	208.036	180.202
Softwares em desenvolvimento (a)	-	80.231	-	80.231	72.330
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda Intangível (b)	-	(632)	-	(632)	(181)
Total		674.381	(386.742)	287.639	252.355

	Taxa média anual	Consolidado			
		2020		2019	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares (a)	24%	611.506	(394.496)	217.010	185.765
Softwares em desenvolvimento (a)	-	82.284	-	82.284	72.539
Marcas e patentes	-	4	-	4	4
Provisão para perda Intangível (b)	-	(632)	-	(632)	(181)
Total		693.162	(394.496)	298.666	258.127

(a) O principal saldo é da TecBan e está representado, substancialmente, por projetos de softwares desenvolvidos internamente em uso ou em fase de desenvolvimento para o aprimoramento dos serviços de processamento de dados da rede Banco24Horas e ATMManager.

(b) Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia constituiu provisão para perda no intangível devido à suspensão de alguns projetos de desenvolvimento de software.

Revisão vida útil

Em 2020 identificamos indícios de alteração da taxa aplicada para amortização do ativo intangível de softwares desenvolvidos internamente em procedimento realizado anualmente que visa revisar a estimativa de vida útil-econômica dos ativos. Contratamos consultoria especializada para elaboração de laudo técnico de avaliação seguindo a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Desta forma, as taxas de amortização dessa classe de ativo foram modificadas de 3 anos para 5 anos em virtude da nova vida útil estimada, e conforme Pronunciamento Técnico 04 - Ativo Intangível, o impacto desta revisão de vida útil prospectiva gerou uma redução nas despesas e custos com amortização de aproximadamente R\$24.326.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Intangível--Continuação

b) Movimentação do saldo de intangível

TecBan								
2020								
	Custo				Amortização			
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Softwares	473.209	62.865	-	58.704	594.778	(293.007)	(93.735)	(386.742)
Softwares em desenvolvimento	72.330	67.120	(515)	(58.704)	80.231	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-
Provisão para perda intangível	(181)	(451)	-	-	(632)	-	-	-
	545.362	129.534	(515)	-	674.381	(293.007)	(93.735)	(386.742)

Consolidado								
2020								
	Custo				Amortização			
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo Final	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Softwares	481.775	71.027	-	58.704	611.506	(296.010)	(98.486)	(394.496)
Softwares em desenvolvimento	72.539	68.964	(515)	(58.704)	82.284	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-
Provisão para perda intangível	(181)	(451)	-	-	(632)	-	-	-
	554.137	139.540	(515)	-	693.162	(296.010)	(98.486)	(394.496)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. Intangível--Continuação

b) Movimentação do saldo de intangível--Continuação

	TecBan								
	2019								
	Custo				Amortização				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	404.602	18.726	(507)	50.388	473.209	(207.938)	(85.083)	14	(293.007)
Softwares em desenvolvimento	64.005	60.006	(1.293)	(50.388)	72.330	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Provisão para perda intangível	(176)	-	(5)	-	(181)	-	-	-	-
	468.435	78.732	(1.805)	-	545.362	(207.938)	(85.083)	14	(293.007)
	Consolidado								
	2019								
	Custo				Amortização				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Saldo final	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	410.504	21.390	(507)	50.388	481.775	(209.544)	(86.480)	14	(296.010)
Softwares em desenvolvimento	64.088	60.132	(1.293)	(50.388)	72.539	-	-	-	-
Marcas e patentes	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Provisão para perda intangível	(176)	-	(5)	-	(181)	-	-	-	-
	474.420	81.522	(1.805)	-	554.137	(209.544)	(86.480)	14	(296.010)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores de compras e serviços (a)	221.851	96.792	241.428	112.675
Fornecedores partes relacionadas	85.799	83.113	-	-
Conta gráfica (b)	1.680	2.958	1.680	2.958
Aluguéis a pagar	11.180	13.051	11.341	13.203
Outros fornecedores	7.676	5.803	10.829	9.250
Circulante	328.186	201.717	265.278	138.086
Fornecedores de compras e serviços	-	251	-	251
Não circulante	-	251	-	251
Total	328.186	201.968	265.278	138.337

- (a) Do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2020, R\$53.517 na TecBan e no Consolidado, correspondem as operações de risco sacado com vencimento para de janeiro de 2021 em que não houveram modificações relevantes das condições pactuadas (prazo e preços negociados).
- (b) Refere-se ao saldo a pagar do processo de conciliação do saldo da conta gráfica para controle e planejamento de numerário no abastecimento dos caixas eletrônicos (ATMs) da rede Banco24Horas, estas diferenças são depositadas nas custódias administradas pelas guardas de valores.

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para férias	27.981	24.585	58.298	54.070
Provisão para PPR (a)	28.317	23.203	31.491	25.529
Encargos sociais e trabalhistas	6.879	4.546	17.201	10.924
Bônus diferido a longo prazo	6.451	5.240	7.096	5.708
Outras obrigações trabalhistas	2.766	3.201	3.856	6.744
Total	72.394	60.775	117.942	102.975
Bônus diferido a longo prazo	10.019	9.838	10.794	9.838
Não circulante	10.019	9.838	10.794	9.838
Total	82.413	70.613	128.736	112.813

- (a) Refere-se ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) concedido aos funcionários devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Debêntures

Modalidade	Encargos anuais (%)	Vencimento	TecBan e Consolidado					
			2020	2019	2020	2019	2020	2019
			Circulante		Não circulante		Total	
1ª emissão	CDI + 0,60%	Dez/22	350.827	1.500	350.000	700.000	700.827	701.500
2ª emissão	CDI + 0,65%	Set/21	151.225	2.830	-	150.000	151.225	152.830
3ª emissão	CDI + 0,53%	Mai/23	594	1.223	200.000	200.000	200.594	201.223
Custos de emissão	-	-	(493)	(468)	(461)	(909)	(954)	(1.377)
Total			502.153	5.085	549.539	1.049.091	1.051.692	1.054.176

O cronograma de amortização está demonstrado abaixo, por ano de vencimento:

	TecBan e Consolidado		
	Vencimento das parcelas	Total	%
Total do passivo circulante	Até dez/2021	502.646	47,8%
	2022	350.000	33,2%
	2023	200.000	19,0%
Total do passivo não circulante		550.000	99,5%
Total		1.052.646	100,0%

Corresponde a debêntures simples nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476 de 16 de janeiro de 2009. Na 1ª emissão no valor individual de R\$1 totalizando R\$700.000 com prazo de vigência de 5 (cinco) anos, na 2ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$150.000 com prazo de vigência de 3 (três) anos e na 3ª emissão no valor individual de R\$10 totalizando R\$200.000 com prazo de vigência de 4 (quatro) anos, todas em 1 (uma) série, não conversíveis em ações e em regime de melhores esforços de colocação.

As debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios semestrais a contar da data de emissão. Os juros remuneratórios correspondem a CDI+juros, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. Os juros remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa "*pro rata temporis*" por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado de cada debêntures, desde a data de emissão ou a data do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

Os custos da transação na emissão de títulos e valores mobiliários são:

	Informação/valor		
	1ª emissão	2ª emissão	3ª emissão
(a) Identificação do processo por natureza			
Quantidade da série (única)	700.000	15.000	20.000
Valor total	700.000	150.000	200.000
Recebido em conta corrente	700.000	150.000	200.000
Emissão	13/12/2017	03/09/2018	06/05/2019
Liquidação	13/12/2021 e 13/12/2022	03/09/2021	17/05/2023
Espécie	Quirografárias	Quirografárias	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	TCBC11	TCBC21	TCBC13
(b) Custos da transação incorridos			
	1.645	179	459
(c) Taxa de juros efetiva			
Série (única)	CDI+0,60% a.a.	CDI+0,65% a.a.	CDI+0,53% a.a.

As debêntures emitidas pela Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas que podem antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculada à emissão de debêntures.

- O grupo de acionistas da Emissora devem manter, de forma individual, no mínimo, 1/3 (um terço) da participação que detém, exceto se eventual diminuição de participação decorrer de uma reorganização societária realizada entre os grupos aqui mencionados; e
- O índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA, que deverá ser inferior a 3,5 vezes. A Dívida Financeira Líquida é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos e impostos parcelados subtraída por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Estas e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

13. Debêntures--Continuação

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

	TecBan e Consolidado					2020
	2019	Captação	Amortização de juros	Amortização custo de emissão	Atualização monetária	
Debêntures 1ª, 2ª e 3ª emissão	1.055.553	-	(38.419)	-	35.512	1.052.646
Custos de emissão	(1.377)	(52)	-	475	-	(954)
Total	1.054.176	(52)	(38.419)	475	35.512	1.051.692

14. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Modalidade	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
				2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A.	Finame	9,98% a.a. + TJLP	jan/20	-	434	-	434
Banco do Brasil S.A.	Finame	2,50% a.a.	jan/23	711	1.052	1.124	1.578
Safra S.A.	Capital de Giro	2,82% a.a. + CDI	jun/22	7.525	14.142	10.550	18.892
Total				8.236	15.628	11.674	20.904
Circulante				6.626	7.617	8.471	9.463
Não circulante				1.610	8.011	3.203	11.441

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2022	1.582	2.988
2023	28	140
2024	-	75
Total	1.610	3.203

Os contratos de FINAME (financiamento para produção e aquisição de máquinas e/ou equipamentos de fabricação nacional) do BNDES foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado, sendo equipamentos de ATM e veículos de transporte de valores. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

A seguir especificamos a principal condição e cláusula restritiva vinculada aos contratos de empréstimos e financiamentos.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia está sujeita ao cumprimento do vencimento antecipado caso as garantias reais ou fidejussórias ora convencionadas se tornarem inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o pagamento da dívida e desde que não sejam substituídas ou complementadas, assim como em casos de mudanças ou transferência do controle do capital volante do Emitente ou caso seja apurada a falsidade de qualquer declaração, informação ou documento que houver sido, respectivamente, firmado, prestado ou entregue pelo Emitente. Esta e as demais condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente pela Companhia.

Os contratos de cessão de crédito ou capital de giro estão sujeitos a encargos de 2,90% a 3,20% ao mês, em alguns contratos incidem CDI, são realizados na modalidade de antecipação de recursos decorrente da cessão de direito dos títulos a receber. São utilizados para capital de giro e podem ser liquidados dentro do próprio mês de captação ou no mês subsequente.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan					2020
	2019	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Atualização Monetária	
Banco Bradesco S.A.	434	-	(432)	(3)	1	-
Banco do Brasil S.A.	1.052	-	(341)	(22)	22	711
Safra S.A.	14.142	-	(6.566)	(676)	625	7.525
Total	15.628	-	(7.339)	(701)	648	8.236

	Consolidado					2020
	2019	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Atualização Monetária	
Banco Bradesco S.A.	434	-	(432)	(3)	1	-
Banco do Brasil S.A.	1.578	-	(453)	(50)	49	1.124
Safra S.A.	18.892	-	(8.291)	(890)	839	10.550
Total	20.904	-	(9.176)	(943)	889	11.674

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Passivos de arrendamento

a) Passivos de arrendamento

Instituições financeiras	Taxa média	Vencimento	TecBan		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
Banco Bradesco S.A.	2,57% a.a. + 100% CDI	Jul/21	181	570	181	570
HP Financial Service S.A.	3,16% a.a. + 100% CDI	Dez/22	2.561	7.595	2.561	7.596
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	3,57% a.a. + 100% CDI	Jun/22	7.966	15.840	7.966	15.845
Banco IBM S.A.	3,20% a.a. + 100% CDI	Jul/22	101	156	101	156
Safra Leasing S.A.	2,94% a.a. + 100% CDI	Nov/22	7.152	38.104	9.082	41.385
Société Générale Leasing S.A.	2,55% a.a. + 100% CDI	Jun/22	8.533	32.617	8.533	32.716
Daycoval S.A.	3,85% a.a. + 100% CDI	Ago/22	6.090	9.874	7.001	11.489
Total			32.584	104.756	35.425	109.757
Circulante			26.743	69.631	28.538	71.873
Não circulante			5.841	35.125	6.887	37.884

Cronograma de vencimento (não circulante)

Ano de vencimento	TecBan	Consolidado
2022	5.841	6.887

Os contratos de arrendamentos foram obtidos para aquisições de ativo imobilizado de acessórios para equipamentos de ATM, veículos leves para manutenção da frota, equipamentos de informática e equipamentos WiFi. Essas operações são garantidas com os próprios ativos financiados.

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo:

	TecBan			
	Pagamento			2020
	2019	Principal	Juros	Atualização monetária
Banco Bradesco S.A.	570	(400)	(18)	29
HP Financial Service S.A.	7.595	(5.150)	(157)	273
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	15.840	(8.150)	(590)	866
Banco IBM S.A.	156	(59)	(14)	18
Safra Leasing S.A.	38.104	(29.830)	(2.903)	1.781
Société Générale Leasing S.A.	32.617	(24.632)	(1.019)	1.567
Daycoval S.A.	9.874	(4.009)	(395)	620
Total	104.756	(72.230)	(5.096)	5.154

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Passivos de arrendamento --Continuação

a) Passivos de arrendamento --Continuação

	Consolidado				2020
	Pagamento			Atualização monetária	
	2019	Principal	Juros		
Banco Bradesco S.A.	570	(400)	(18)	29	181
HP Financial Service S.A.	7.596	(5.150)	(157)	272	2.561
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	15.845	(8.163)	(593)	866	7.955
Banco IBM S.A.	156	(59)	(14)	18	101
Safrá Leasing S.A.	41.385	(31.267)	(3.023)	1.973	9.068
Société Générale Leasing S.A.	32.716	(24.708)	(1.027)	1.567	8.548
Daycoval S.A.	11.489	(4.739)	(462)	723	7.011
Total	109.757	(74.486)	(5.294)	5.448	35.425

b) Passivos de arrendamento por direito de uso

O Grupo TecBan possui contratos de passivos de arrendamento de locação de imóveis e veículos. Os prazos de arrendamento de locações de imóveis geralmente variam entre 3 e 19 anos, sendo prazo findo entre 2021 a 2039, enquanto os veículos têm prazo de arrendamento de 3 anos sendo prazo findo em 2021. As obrigações do grupo nos termos de seus arrendamentos são asseguradas pela titularidade do arrendador sobre os ativos arrendados. Existem vários contratos de passivos de arrendamento que contemplam opções de renovação e de rescisão.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos:

l) *Ativo de direito de uso*

	TecBan		Veículos	Consolidado	
	Imóveis	Total		Imóveis	Total
Saldo líquido em 31/12/2019	40.019	40.019	3.330	123.408	126.738
Adição	8.719	8.719	-	8.719	8.719
Remensuração	8.906	8.906	330	17.503	17.833
Baixa	(1.460)	(1.460)	-	(1.460)	(1.460)
Amortização	(6.085)	(6.085)	(2.682)	(15.998)	(18.680)
Saldo líquido em 31/12/2020	50.099	50.099	978	132.172	133.150
Custo	59.540	59.540	5.600	159.498	165.098
Amortização Acumulada	(9.441)	(9.441)	(4.622)	(27.326)	(31.948)
Total	50.099	50.099	978	132.172	133.150

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Passivos de arrendamento --Continuação

b) Passivos de arrendamento por direito de uso--Continuação

II) Passivos de arrendamento por direito de uso

	TecBan		Veículos	Consolidado	
	Imóveis	Total		Imóveis	Total
Saldos em 31/12/2019	(41.043)	(41.043)	(3.725)	(119.329)	(123.054)
Adição	(8.719)	(8.719)	-	(8.719)	(8.719)
Remensuração	(8.763)	(8.763)	(330)	(15.228)	(15.558)
Baixa	1.551	1.551	-	1.551	1.551
Pagamento de principal	8.941	8.941	2.924	22.709	25.633
Apropriação de juros	(4.994)	(4.994)	63	(12.644)	(12.581)
Saldos em 31/12/2020	(53.027)	(53.027)	(1.068)	(131.660)	(132.728)
Circulante	(3.936)	(3.936)	(1.068)	(10.917)	(11.985)
Não Circulante	(49.091)	(49.091)	-	(120.743)	(120.743)
Total	(53.027)	(53.027)	(1.068)	(131.660)	(132.728)

Os futuros pagamentos mínimos de arrendamento compreendem os montantes devidos pela Empresa ao arrendador pela obrigação oriunda da transferência do direito de uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em 31 de dezembro de 2020 são conforme a seguir:

	TecBan		Veículos	Consolidado	
	Imóveis	Total		Imóveis	Total
Vencimentos					
1 ano	(3.936)	(3.936)	(1.068)	(10.917)	(11.985)
2 anos	(5.578)	(5.578)	-	(14.734)	(14.734)
3 anos	(5.099)	(5.099)	-	(12.446)	(12.446)
4 anos	(4.783)	(4.783)	-	(10.986)	(10.986)
Acima de 5 anos	(33.631)	(33.631)	-	(82.577)	(82.577)
Valor presente dos pagamentos mínimos futuros	(53.027)	(53.027)	(1.068)	(131.660)	(132.728)

III) Provisão de desmantelamento

	TecBan		Consolidado	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Saldos em 31/12/2019	(580)	(580)	(9.983)	(9.983)
Adição	-	-	-	-
Remensuração	(143)	(143)	(2.275)	(2.275)
Baixa	-	-	-	-
Apropriação de juros	(77)	(77)	(1.199)	(1.199)
Saldos em 31/12/2020	(800)	(800)	(13.457)	(13.457)
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	(800)	(800)	(13.457)	(13.457)
Total	(800)	(800)	(13.457)	(13.457)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

15. Passivos de arrendamento --Continuação

b) Passivos de arrendamento por direito de uso--Continuação

III) *Provisão de desmantelamento--Continuação*

A Companhia apurou as suas taxas de desconto baseada nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os spreads foram definidos com base nas últimas emissões de títulos de dívida da Companhia em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento. A taxa de desconto vigente e utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento dos ativos identificados e, conseqüentemente, para apropriação mensal dos juros financeiros, foi na Controladora de 4,24% a 9,88%, e no Consolidado de 4,24% a 9,95% .

Durante o ano de 2020 as despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$3.860 (R\$3.861 em 2019) e referem-se a: aluguéis de espaço para antena de sinal, de veículos avulsos, máquinas contadoras de cédulas, equipamentos de videoconferência, cofres para bases, dentre outros. Devido à baixa relevância, não está sendo apresentado o compromisso futuro dos pagamentos mínimos.

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação do lucro real e a conciliação com o resultado estão apresentados abaixo.

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	248.217	78.363	239.658	80.683
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(84.394)	(26.643)	(81.484)	(27.432)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	17.895	4.212	-	-
Bônus diferido a dirigentes	(1.700)	(1.770)	(2.827)	(2.152)
Perdas inventários	(104)	(80)	(105)	(80)
Perdas em recebíveis de clientes	(124)	(222)	(776)	(331)
Despesas ineditáveis	(2.055)	(778)	(2.674)	(1.797)
Doações/Brindes	(495)	(143)	(588)	(278)
Inovação tecnológica/Lei rounet	4.988	4.058	5.590	4.058
Outros ajustes tributários e direitos fiscais não constituídos	995	231	26.429	4.557
IRPJ e CSLL apurados	(64.994)	(21.135)	(56.435)	(23.455)
Corrente	(48.197)	(11.325)	(62.169)	(17.193)
Diferido	(16.797)	(9.810)	5.734	(6.262)
IRPJ e CSLL no resultado	(64.994)	(21.135)	(56.435)	(23.455)
Alíquota efetiva	26%	27%	24%	29%

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

b) Composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	TecBan					
	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Efeito do IR/CS Ativo sobre:						
Provisão na participação dos lucros	7.080	2.549	9.629	5.801	2.088	7.889
Provisão para demandas judiciais e administrativas	2.413	869	3.282	2.614	941	3.555
Provisão transporte de valores	1.107	399	1.506	568	204	772
Provisões diversas	1.796	645	2.441	1.158	417	1.575
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	20.994	7.726	28.720	36.738	13.394	50.132
Efeitos do arrendamento de direito de uso	932	336	1.268	401	144	545
Total do ativo diferido fiscal	34.322	12.524	46.846	47.280	17.188	64.468
Efeito do IR/CS Passivo sobre:						
Efeitos do arrendamento	(50.657)	(18.236)	(68.893)	(51.264)	(18.454)	(69.718)
Total do passivo diferido fiscal	(50.657)	(18.236)	(68.893)	(51.264)	(18.454)	(69.718)
Total líquido	(16.335)	(5.712)	(22.047)	(3.984)	(1.266)	(5.250)
	Consolidado					
	2020			2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Efeito do IR/CS Ativo sobre:						
Provisão na participação dos lucros	7.873	2.835	10.708	6.382	2.297	8.679
Provisão para demandas judiciais e administrativas	4.526	1.630	6.156	4.091	1.473	5.564
Provisão transporte de valores	1.417	511	1.928	568	204	772
Provisões diversas	2.158	775	2.933	1.593	575	2.168
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	35.366	12.900	48.266	36.738	13.394	50.132
Efeitos do arrendamento de direito de uso	3.258	1.174	4.432	1.575	566	2.141
Total do ativo diferido fiscal	54.598	19.825	74.423	50.947	18.509	69.456
Efeito do IR/CS Passivo sobre:						
Efeitos do arrendamento	(51.758)	(18.633)	(70.391)	(52.323)	(18.835)	(71.158)
Total do passivo diferido fiscal	(51.758)	(18.633)	(70.391)	(52.323)	(18.835)	(71.158)
Total líquido	2.840	1.192	4.032	(1.376)	(326)	(1.702)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

c) Movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	TecBan			Impacto resultado
	2019	Constituição	Realização	
IR/CS diferido ativo	64.468	27.478	(45.057)	46.889
IR/CS diferido passivo	(69.718)	(3.519)	4.301	(68.936)
Efeito no resultado	(5.250)	23.959	(40.756)	(22.047)

	Consolidado			Impacto resultado
	2019	Constituição	Realização	
IR/CS diferido ativo	69.456	51.600	(46.591)	74.465
IR/CS diferido passivo	(71.158)	(3.758)	4.483	(70.433)
Efeito no resultado	(1.702)	47.842	(42.108)	4.032

Com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, a Companhia demonstra para 31 de dezembro de 2020 que o imposto de renda e contribuição social diferidos, serão realizados conforme cronograma abaixo:

Ano realização	TecBan	Consolidado
2021	21.819	33.843
2022	(2.314)	10.794
2023	(9.828)	(9.920)
2024	(8.804)	(8.942)
Mais de cinco anos	(22.920)	(21.743)
Total	(22.047)	4.032

O Grupo TecBan possui prejuízos fiscais no valor de R\$222.802 e base negativa no valor de R\$227.252 (R\$302.218 e R\$306.668 em 2019, respectivamente) passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros das Companhias em que foram gerados sem prazo de prescrição.

Ao final de 2020 reconhecemos de forma parcial ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social no total de R\$19.546 na empresa TBForte. A denificação pela parcialidade dos saldos disponíveis consideram a expectativa de realização para os próximos 2 anos conforme nosso plano de negócio. Acompanharemos a realização e os ajustes serão tempestivamente registrados, quando e se aplicável. A parcela não constituída, se reconhecida, aumentaria o lucro do Grupo TecBan em R\$27.887.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Provisão para perdas em demandas judiciais

O Grupo TecBan possui processos para demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis. O registro dessas provisões é realizado mediante análise individual, tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos independentes. A constituição de provisão para perdas em demandas judiciais apresentada no passivo não circulante representa os processos com probabilidade de perda consideradas provável, amparadas na opinião dos nossos assessores jurídicos independentes, pelos valores máximos estimados de desembolso. Para alguns processos existem depósitos judiciais registrados no ativo não circulante, para outros possui garantias através da contratação de carta-fiança e/ou seguro fiança que estão apresentadas na Nota Explicativa nº 25.d.

a) Composição dos saldos

	Depósitos judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tributárias	23.383	23.024	23.555	23.024
Trabalhistas	1.506	1.658	1.973	1.679
Cíveis	8	5	8	5
Total	24.897	24.687	25.536	24.708

	Provisão para perdas em demandas judiciais			
	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Trabalhistas	9.404	10.277	17.855	16.187
Cíveis	246	180	247	180
Total	9.650	10.457	18.102	16.367

b) Movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais

	TecBan				
	2019	Adição	Reversão	Perda	2020
Trabalhistas	10.277	3.542	(675)	(3.740)	9.404
Cíveis	180	203	(3)	(134)	246
Total	10.457	3.745	(678)	(3.874)	9.650

	Consolidado				
	2019	Adição	Reversão	Perda	2020
Trabalhistas	16.187	6.780	(1.099)	(4.013)	17.855
Cíveis	180	205	(4)	(134)	247
Total	16.367	6.985	(1.103)	(4.147)	18.102

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

17. Provisão para perdas em demandas judiciais--Continuação

b) Movimentação da provisão para perdas em demandas judiciais--Continuação

O principal saldo dos depósitos judiciais refere-se às demandas tributárias do pólo ativo e está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	TecBan	
	Depósitos judiciais para demandas tributárias	
	2020	2019
PIS (i)	16.925	16.754
SAT (ii)	4.575	4.530
FINOR (iii)	1.264	1.245
Outros	619	495
Total	23.383	23.024

(i) PIS - mandado de segurança preventivo com pedido de liminar discutindo a inconstitucionalidade das Leis nºs 9.715/98, 9.718/98 e 10.637/2002.

(ii) SAT - ação ordinária visando à anulação de débito fiscal, bem como declaração do débito da autora ao recolhimento da contribuição SAT com alíquota de 1%.

(iii) FINOR - ação anulatória referente à suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

O Grupo TecBan possui demandas judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis envolvendo risco de perda classificado como possível, com base na avaliação dos nossos assessores jurídicos independentes, em 31 de dezembro de 2020 o valor de R\$321.962 (R\$383.808 em 2019), para as quais não há provisão constituída.

Dos processos avaliados com risco de perda possível, os mais relevantes são de natureza tributária na TecBan, sendo: (i) R\$222.940 em 31 de dezembro de 2020 (R\$219.911 em 2019) referente ao processo administrativo lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo às movimentações financeiras decorrentes das transações de cartões internacionais. A Companhia através de seus assessores jurídicos cerca-se da convicção da suspensão da exigibilidade do crédito tributário que estão garantidos por seguro-fiança e (ii) R\$89.492 em 31 de dezembro de 2020 (R\$82.207 em 2019) referente aos autos de infração por processo administrativo lançado pelo município de São Paulo, objetivando o recolhimento de ISS por suposta diferença de recolhimento, também garantidos por seguro-fiança.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2020 foi aprovado o aumento de capital, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização das reservas, exceto reserva de capital e reserva legal, no montante de R\$20.794.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de novembro de 2020 foi aprovado o aumento de capital com emissão de novas ações preferenciais em cumprimento ao acordo de acionistas no montante de R\$57.947.

Em decorrência desses aumentos de capital realizados no exercício de 2020, o capital social da Companhia passou de R\$465.333 para R\$544.074.

Considerando a emissão de novas ações preferenciais, o capital social passa a vigorar de acordo com a seguinte redação:

"O capital social, inteiramente subscrito e integralizado, é de R\$544.074, dividido em 3.755.080.076 (três bilhões, setecentas e cinquenta e cinco milhões, oitenta mil e setenta e seis) ações ordinárias e 527.877.321 (quinhentas e vinte sete milhões, oitocentas e setenta e sete mil e trezentas e vinte e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal."

E distribuídos da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	%	Quantidade de ações preferenciais	%	Total de ações	%
Itaú	1.087.113.075	28,95%	114.098.301	21,61%	1.201.211.376	28,05%
Bradesco	913.339.341	24,32%	138.224.020	26,18%	1.051.563.361	24,55%
Santander	743.944.251	19,81%	68.770.709	13,03%	812.714.960	18,98%
Caixa Econômica Federal	436.134.248	11,61%	120.974.875	16,26%	557.109.123	13,01%
Banco do Brasil	470.158.950	12,53%	85.809.416	22,92%	555.968.366	12,97%
Banorte - liquidação extrajudicial administrada pelo BACEN	104.390.211	2,78%	-	-	104.390.211	2,44%
Total	3.755.080.076	100,00%	527.877.321	100,00%	4.282.957.397	100,00%

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social.

Reserva de lucros para expansão

É constituída para a aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital, aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o estatuto social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	183.223
(-) Reserva legal	(9.161)
	174.062
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	43.516

Exceto pela constituição de reserva legal, as demais destinações do lucro líquido apurado estão sujeitas à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral.

c) Resultado por ação - básico/diluído

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	183.223	57.228	183.223	57.228
Quantidade de ações - milhares	4.282.957	3.755.080	4.282.957	3.755.080
Lucro por ação em R\$	0,043	0,015	0,043	0,015

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

19. Receita líquida

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rede Banco24Horas	2.743.471	2.591.578	2.750.161	2.591.578
Administração e gerenciamento de rede de terceiros	28.930	12.383	47.872	12.383
Rede ATMMManager	14.414	15.690	14.414	15.690
Transporte de valores	-	-	119.669	90.672
Outras receitas	10.133	2.613	26.157	14.297
Receita bruta	2.796.948	2.622.264	2.958.273	2.724.620
ISS	(57.424)	(62.766)	(83.146)	(85.021)
COFINS	(201.744)	(182.207)	(225.217)	(201.677)
PIS	(43.800)	(39.558)	(48.887)	(43.771)
ICMS	-	-	(28.026)	(22.448)
Outros	-	-	(157)	(157)
Impostos sobre bens e serviços	(302.968)	(284.531)	(385.433)	(353.074)
Receita líquida	2.493.980	2.337.733	2.572.840	2.371.546

A base de clientes da Companhia e suas controladas inclui um *mix* de clientes que operam nos setores bancários e de varejo. Os cinco principais clientes representaram 85,3% da receita consolidada em 31 de dezembro de 2020 (89,9% em 31 de dezembro de 2019).

20. Despesas por natureza

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	(319.906)	(314.059)	(748.064)	(722.741)
Despesas com transporte de valores e escolta	(934.620)	(854.590)	(338.640)	(304.907)
Depreciação e amortização	(237.056)	(216.936)	(285.427)	(258.171)
Despesas com aluguel (a)	(187.764)	(211.859)	(191.369)	(215.677)
Despesas com manutenção (b)	(171.637)	(164.260)	(215.165)	(194.330)
Despesas gerais e administrativas (c)	(199.213)	(219.401)	(249.481)	(261.044)
Despesas com prestadores de serviços (d)	(153.205)	(147.974)	(180.206)	(174.629)
Despesas com comunicação	(41.266)	(44.953)	(37.914)	(36.571)
Outras despesas operacionais líquidas	(17.032)	(21.147)	(40.511)	(36.121)
	(2.261.699)	(2.195.179)	(2.286.777)	(2.204.191)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(1.883.002)	(1.785.844)	(1.785.920)	(1.686.354)
Despesas gerais e administrativas	(374.965)	(398.285)	(490.513)	(499.385)
Outras despesas operacionais líquidas	(3.732)	(11.050)	(10.344)	(18.452)
	(2.261.699)	(2.195.179)	(2.286.777)	(2.204.191)

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

20. Despesas por natureza--Continuação

- (a) O principal gasto é da TecBan e refere-se a aluguel dos pontos dos caixas eletrônicos (ATMs) da rede Banco24Horas. Em 31 de dezembro de 2020 o montante era de R\$182.418, a redução do saldo refere-se a renegociação devido a pandemia da Covid-19 (R\$208.861 em 2019).
- (b) O principal gasto é da TecBan e refere-se à manutenção dos caixas eletrônicos (ATMs) da rede Banco24Horas. Em 31 de dezembro de 2020 o montante era de R\$142.400 (R\$140.157 em 2019).
- (c) As despesas gerais e administrativas consolidadas referem-se a obras e reformas que não atendem aos critérios de imobilização no montante de R\$15.305 em 2020 (R\$23.687 em 2019), manutenção administrativa no montante de R\$26.901 em 2020 (R\$51.790 em 2019), publicidade no montante de R\$23.707 em 2020 (R\$10.855 em 2019), aluguéis que não se enquadram nas premissas do CPC 06 de arrendamento de direito de uso no montante de R\$14.906 em 2020 (R\$16.904 em 2019), assessoria jurídica e contábil no montante de R\$76.813 em 2020 (R\$72.367 em 2019), telefonia no montante de R\$15.641 em 2020 (R\$13.245 em 2019), assessorias técnicas em geral no montante de R\$29.863 em 2020 (R\$23.325 em 2019) e outras despesas como: viagens e refeições, impostos e taxas, energia elétrica e baixa de título para perdas, todas totalizam o montante de R\$21.507 em 2020 (R\$13.020 em 2019).
- (d) Os principais gastos são da TecBan e referem-se à: assessoria em processamento de dados em 31 de dezembro de 2020 o montante era de R\$52.137 (R\$57.293 em 2019), fretes em 31 de dezembro de 2020 o montante era de R\$40.123 (R\$26.991 em 2019).

21. Resultado financeiro líquido

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Atualização monetária e juros arrendamento	(9.668)	(19.940)	(18.461)	(28.953)
Atualização monetária e juros FINAME	(649)	(2.250)	(889)	(2.762)
Atualização monetária e juros debêntures	(35.513)	(63.399)	(35.513)	(63.399)
Descontos concedidos	(114)	(2.072)	(2.268)	(3.080)
Comissão fiança	(1.019)	(1.156)	(1.019)	(1.156)
Outras	(3.143)	(4.208)	(3.895)	(4.884)
Subtotal	(50.106)	(93.025)	(62.045)	(104.234)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação financeira	4.953	8.727	5.787	8.918
Atualização monetária de impostos a recuperar e depósitos judiciais	2.158	3.067	2.277	3.647
Descontos obtidos	5.883	4.254	7.148	4.599
Outras	416	397	428	398
Subtotal	13.410	16.445	15.640	17.562
Resultado financeiro líquido	(36.696)	(76.580)	(46.405)	(86.672)

O resultado financeiro líquido apresenta expressiva redução em relação a 2019, substancialmente pela queda da taxa básica de juros [Selic], e, sendo o CDI a referência de nosso endividamento, que segue a Selic, alcançamos este efeito positivo de redução.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

22. Numerários de clientes em nosso poder

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia mantinha sob sua responsabilidade R\$14.506.695 (R\$12.438.676 em 2019), substancialmente esse saldo é da TecBan no montante de R\$13.886.329 (R\$11.902.489 em 2019), e, refere-se aos numerários fornecidos pelos bancos clientes para abastecimento dos caixas eletrônicos (ATMs) da rede Banco24Horas. Esses valores são registrados em contas de compensação.

23. Transações com partes relacionadas

No curso habitual das atividades são mantidas pela TecBan e suas controladas operações com partes relacionadas, diretas e indiretas, tais como contas a receber provenientes de nosso portfólio de serviços, além de contas correntes bancárias, operações de financiamento, saldo com fornecedores, bem como despesas e receitas financeiras. Todos os contratos firmados com partes relacionadas são observadas condições equânimes de mercado em relação a condição de prazos e valores.

Os valores relativos às operações envolvendo a Companhia incluída no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 decorrentes dessas transações estão detalhados a seguir:

a) Partes relacionadas com acionistas

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativo circulante/não circulante				
Contas bancárias	208	238	225	393
Banco do Brasil	2	4	3	6
Bradesco	4	1	6	2
Caixa Econômica Federal	13	6	16	6
Itaú	1	118	7	151
Santander	188	109	193	228
Contas a receber	220.384	207.006	233.653	213.603
Banco do Brasil	31.820	33.781	31.893	33.852
Bradesco	47.509	45.317	56.390	47.986
Caixa Econômica Federal	60.138	48.731	60.231	48.841
Itaú	47.544	46.714	50.083	48.205
Santander	33.373	32.463	35.056	34.719
Depósitos judiciais	22.764	22.530	22.764	22.530
Caixa Econômica Federal	22.764	22.530	22.764	22.530
Total dos saldos em ativo circulante/não circulante	243.356	229.774	256.642	236.526
Passivo circulante/não circulante				
Fornecedores	1.734	367	1.852	374
Bradesco	1.734	367	1.852	374
Empréstimos e financiamentos	711	1.487	1.124	2.012
Banco do Brasil	711	1.053	1.124	1.578
Bradesco	-	434	-	434
Passivo de Arrendamento	181	570	181	570
Bradesco	181	570	181	570
Seguros	586	437	596	450
Santander	586	437	596	450
Outras contas a pagar	-	27.698	-	27.698
Bradesco e Itaú	-	27.698	-	27.698
Total dos saldos em passivo circulante/não circulante	1.478	30.192	1.901	30.730

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Partes relacionadas com acionistas--Continuação

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado				
Receitas de prestação de serviços	2.525.751	2.450.186	2.657.732	2.553.577
Banco do Brasil	384.798	408.071	387.643	410.034
Bradesco	509.196	529.284	555.182	562.924
Caixa Econômica Federal	685.010	585.483	685.976	587.737
Itaú	562.323	558.154	608.612	605.850
Santander	384.424	369.194	420.319	387.032
Despesas financeiras	(551)	(2.165)	(1.033)	(2.776)
Banco do Brasil	(111)	(199)	(156)	(206)
Bradesco	(88)	(931)	(241)	(934)
Caixa Econômica Federal	(20)	(205)	(25)	(209)
Itaú	(29)	(185)	(29)	(186)
Santander	(303)	(645)	(582)	(1.241)
Receitas financeiras	2.181	6.940	3.236	6.940
Itaú	-	4	-	4
Bradesco	233	-	727	-
Banco do Brasil	1.914	4.372	2.469	4.372
Santander	34	2.564	40	2.564
Plano de previdência complementar - modalidade de contribuição definida	(5.149)	(3.897)	(5.234)	(3.897)
Itaú	(2.165)	(1.810)	(2.195)	(1.810)
Santander	(2.984)	(2.087)	(3.039)	(2.087)
Total em contas de resultado	2.522.232	2.451.064	2.654.701	2.553.844
Compensação conta gráfica				
Numerário cedido pelos acionistas para abastecimento das ATMs	11.888.048	11.267.243	12.498.992	11.801.034
Banco do Brasil	1.954.443	1.974.843	1.961.407	1.981.210
Bradesco	3.118.607	2.991.064	3.243.419	3.106.930
Caixa Econômica Federal	2.652.506	2.703.192	2.682.256	2.716.829
Itaú	2.633.589	2.033.330	2.914.275	2.197.556
Santander	1.528.903	1.564.814	1.697.635	1.798.509
Total dos saldos em conta de compensação conta gráfica	11.888.048	11.267.243	12.498.992	11.801.034

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

23. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Transações entre Companhias do Grupo TecBan eliminadas no consolidado

	Tecnologia Bancária		TBForte		TBNNet	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo	471	455	85.639	88.096	1.455	889
Contas a receber de serviços prestados (a)	-	-	76.731	78.273	1.455	889
Repasse serviços compartilhados (b)	459	422	-	-	-	-
Ativos de contratos (a)	-	-	8.908	9.823	-	-
Outras contas a receber (c)	12	33	-	-	-	-
Passivo	(84.120)	(83.113)	(342)	(314)	(129)	(141)
Fornecedores serviços prestados (a)	(84.120)	(83.113)	-	-	-	-
Repasse serviços compartilhados (b)	-	-	(342)	(314)	(117)	(108)
Outras contas a pagar (c)	-	-	-	-	(12)	(33)
Resultado	(609.536)	(566.927)	592.039	547.588	17.497	19.339
Receita						
Receita com prestação de serviço (a)	-	-	596.145	549.899	18.897	19.910
Despesa						
Serviços Prestados (a)	(615.042)	(569.809)	-	-	-	-
Repasse serviços compartilhados (b)	5.506	2.882	(4.106)	(2.311)	(1.400)	(571)

(a) Prestação de serviços de transporte de valores, escolta, custódia e preparação e serviços de exploração de telecomunicação, assistência técnica e locação de equipamentos.

(b) Refere-se a repasses com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e backoffice, com parcelas fixas mensais reajustáveis anualmente.

(c) Refere-se a reembolso de despesas.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração direta do pessoal-chave da Administração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$17.722 (R\$16.650 em 2019).

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito
- (b) Risco de liquidez
- (c) Risco de mercado

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Descreveremos a seguir a respectiva natureza e aplicação.

a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de seus clientes.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrões de pagamento.

A Companhia estabelece uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 5). O principal componente dessa provisão é específico e relacionado a riscos significativos e individuais.

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

i) *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	437	397	671	545
Aplicações financeiras (Nota 4.a)	201.971	91.976	248.904	103.688
	202.408	92.373	249.575	104.233

ii) *Contas a receber de clientes*

	TecBan		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a receber de clientes (Nota 5)	253.689	228.891	271.477	238.105
	253.689	228.891	271.477	238.105

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	TecBan				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11)	328.186	-	-	-	328.186
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	6.626	1.582	28	-	8.236
Debêntures (Nota 13)	502.153	349.717	199.822	-	1.051.692
Passivo de Arrendamento (Nota 15)	30.679	11.419	9.882	33.631	85.611
Outros passivos	51.398	1.000	-	-	52.398
	919.042	363.718	209.732	33.631	1.526.123

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores (Nota 11)	265.278	-	-	-	265.278
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	8.471	2.988	140	75	11.674
Debêntures (Nota 13)	502.153	349.717	199.822	-	1.051.692
Passivo de Arrendamento (Nota 15)	40.523	21.621	23.432	82.577	168.153
Outros passivos	51.803	-	-	-	51.803
	868.228	374.326	223.394	82.652	1.548.600

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

c) Riscos de mercado

Entende-se por risco de mercado o risco de aumento das taxas de juros e da inflação do país que decorrem da parcela da dívida e recebíveis, que, podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável. A exposição desse risco está demonstrada abaixo no item "g", análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

d) Gestão de capital

A gestão de capital da Companhia tem como objetivo a manutenção de sua estrutura de capital em níveis adequados, visando a continuidade de seus negócios e o aumento do valor para os acionistas e investidores. As principais fontes de recursos têm sido a própria geração operacional de caixa e os recursos de terceiros obtidos através da emissão de títulos (debêntures).

A Administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de endividamento (incluindo empréstimos e financiamentos, arrendamento e debêntures de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados às debêntures que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que os credores requeressem imediatamente a liquidação das debêntures. Não houve violação dos *covenants* financeiros de quaisquer debêntures sujeitas a juros no exercício.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

e) Análises dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

TecBan				
Instrumentos financeiros por classe				
Categoria	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
	2020	2020	2019	2019
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)				
Aplicações financeiras (Nota 4.a)				
Contas a receber de clientes (Nota 5)				
Ativos de contrato (Nota 5)				
Outros créditos				
Total				
Passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 11)				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)				
Debêntures (Nota 13)				
Passivo de Arrendamento (Nota 15)				
Outros passivos				
Total				

Custos amortizados	437	437	397	397
Valor justo por meio de resultado	201.971	201.971	91.976	91.976
Custos amortizados	253.689	253.689	228.891	228.891
Custos amortizados	10.562	10.562	8.820	8.820
Custos amortizados	9.585	9.585	14.739	14.739
	476.244	476.244	344.823	344.823
Custos amortizados	328.186	328.186	201.968	201.968
Custos amortizados	8.236	8.404	15.628	15.836
Custos amortizados	1.051.692	1.062.482	1.054.176	1.071.573
Custos amortizados	85.611	88.289	145.799	149.977
Custos amortizados	52.398	52.398	38.408	38.408
	1.526.123	1.539.759	1.455.979	1.477.762

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

e) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

Consolidado				
Instrumentos financeiros por classe				
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Categoria	2020	2020	2019	2019
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)				
	Custos amortizado	671	671	545
	Valor justo por meio de resultado			
Aplicações financeiras (Nota 4.a)		248.904	248.904	103.688
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custos amortizados	271.477	271.477	238.105
Ativos de contrato (Nota 5)	Custos amortizados	20.464	20.464	12.033
Outros créditos	Custos amortizados	13.021	13.021	19.217
Total		554.537	554.537	373.588
Passivos financeiros				
Fornecedores (Nota 11)	Custos amortizados	265.278	265.278	138.337
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	Custos amortizados	11.674	11.935	20.904
Debêntures (Nota 13)	Custos amortizados	1.051.692	1.062.482	1.054.176
Passivo de Arrendamento (Nota 15)	Custos amortizados	168.153	171.012	232.811
Outros passivos	Custos amortizados	51.803	51.803	38.676
Total		1.548.600	1.562.510	1.484.904

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

f) Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão relacionados às variações da TJLP e CDI relativos às debêntures, empréstimos e financiamentos e arrendamentos. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

As aplicações financeiras atreladas ao CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes para risco de diminuição do CDI, cenário provável (CDI atual) e a partir deste, foram aplicadas as variáveis de 25% e 50%.

				2020		
				TecBan		
Operação	Nota explicativa	Risco	2020	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações financeiras	4	Diminuição do CDI	201.971	2,77%	2,08%	1,39%
Receita financeira				5.595	4.196	2.797
				2020		
				Consolidado		
Operação	Nota explicativa	Risco	2020	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações financeiras	4	Diminuição do CDI	248.904	2,77%	2,08%	1,39%
Receita financeira				6.895	5.171	3.447
				2019		
				TecBan		
Operação	Nota explicativa	Risco	2019	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações financeiras	4	Diminuição do CDI	91.976	5,56%	4,17%	2,78%
Receita financeira				5.114	3.835	2.557
				2019		
				Consolidado		
Operação	Nota explicativa	Risco	2019	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Aplicações financeiras	4	Diminuição do CDI	103.688	5,56%	4,17%	2,78%
Receita financeira				5.765	4.324	2.883

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

A seguir demonstramos os cenários de variação para as debêntures, cenário atual e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado.

Dívida	Nota explicativa	Risco	TecBan e Consolidado		
			2020		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			2,77%	2,08%	1,39%
Debêntures	13	Aumento CDI	1.051.692	1.058.975	1.076.822
Efeito no resultado			-	7.283	14.566
Dívida	Nota explicativa	Risco	TecBan e Consolidado		
			2019		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			5,56%	6,95%	8,34%
Debêntures	13	Aumento CDI	1.054.176	1.068.829	1.079.366
Efeito no resultado			-	14.653	29.306

O cenário abaixo refere-se às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois temos linhas de créditos distintas (taxa de subcrédito A e B).

Às operações de arrendamento que tenham como indexador o CDI estão demonstradas a seguir, também em 3 cenários com deslocamento de 25% e 50% do cenário provável.

Operação	Nota explicativa	Risco	2020		
			TecBan		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			2,77%	2,08%	1,39%
Passivo de Arrendamento	15	Aumento CDI	32.584	32.810	33.035
Efeito no resultado			-	226	451
Operação	Nota explicativa	Risco	2020		
			Consolidado		
			Cenário atual	Cenário I 25%	Cenário II 50%
			2,77%	2,08%	1,39%
Passivo de Arrendamento	15	Aumento CDI	35.425	35.670	35.916
Efeito no resultado			-	245	491

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

g) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Operação	Nota explicativa	Risco	2019		
			TecBan		
			Cenário atual 5,56%	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Passivo de Arrendamento	15	Aumento CDI	104.756	106.212	111.426
Efeito no resultado			-	1.456	2.912
Operação	Nota explicativa	Risco	2019		
			Consolidado		
			Cenário atual 5,56%	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Passivo de Arrendamento	15	Aumento CDI	109.757	111.283	112.808
Efeito no resultado			-	1.526	3.051

25. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamento	Patrimônio líquido	TecBan
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.628	1.054.176	145.799	482.548	1.698.151
Fluxo de caixa	(6.566)	-	(8.941)	57.947	42.440
Juros pagos	(676)	(38.471)	-	-	(39.147)
Juros provisionados	648	35.987	10.148	-	46.783
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício (a)	(798)	-	(77.326)	-	(78.124)
Novos arrendamentos	-	-	17.482	-	17.482
Outros	-	-	(1.551)	-	(1.551)
Lucro do exercício	-	-	-	183.223	183.223
Dividendos	-	-	-	(43.516)	(43.516)
Aumento capital	-	-	-	5.198	5.198
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.236	1.051.692	85.611	685.400	1.830.939

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

25. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento--Continuação

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamento	Patrimônio líquido	TecBan
Saldos em 31 de dezembro de 2018	43.723	853.906	217.902	458.216	1.573.747
Fluxo de caixa	(6.272)	200.000	(6.332)	-	187.396
Juros pagos	(1.657)	(63.558)	-	-	(65.215)
Juros provisionados	2.250	63.828	19.885	-	85.963
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício (a)	(22.416)	-	(129.005)	-	(151.421)
Novos arrendamentos	-	-	43.349	-	43.349
Lucro do exercício	-	-	-	57.228	57.228
Dividendos	-	-	-	(32.896)	(32.896)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.628	1.054.176	145.799	482.548	1.698.151
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamento	Patrimônio líquido	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.904	1.054.176	232.811	482.548	1.790.439
Fluxo de caixa	(8.292)	-	(25.633)	57.947	24.022
Juros pagos	(889)	(38.471)	-	-	(39.360)
Juros provisionados	888	35.987	18.030	-	54.905
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício (a)	(937)	-	(79.781)	-	(80.718)
Novos arrendamentos	-	-	24.277	-	24.277
Outros	-	-	(1.551)	-	(1.551)
Lucro do exercício	-	-	-	183.223	183.223
Dividendos	-	-	-	(43.516)	(43.516)
Aumento capital	-	-	-	5.198	5.198
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.674	1.051.692	168.153	685.400	1.916.919
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Arrendamento	Patrimônio líquido	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	50.837	853.906	226.107	458.216	1.589.066
Fluxo de caixa	(7.997)	200.000	(20.718)	-	171.285
Juros pagos	(2.136)	(63.558)	-	-	(65.694)
Juros provisionados	2.762	63.828	28.104	-	94.694
Pagamentos de Finame/Leasing no exercício (a)	(22.562)	-	(132.895)	-	(155.457)
Novos arrendamentos	-	-	132.213	-	132.213
Lucro do exercício	-	-	-	57.228	57.228
Dividendos	-	-	-	(32.896)	(32.896)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.904	1.054.176	232.811	482.548	1.790.439

(a) Movimentações apresentadas na Nota 3 - Caixa pago pela aquisição de ativos

Tecnologia Bancária S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

26. Outras informações

a) Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

TecBan		Consolidado	
Natureza	Cobertura	Natureza	Cobertura
ATMs	20.000	Bases operacionais	7.088.740
		Veículos leves/fortes	388.474
		Cofres Inteligentes	23.439
		ATMs	20.000
Total	20.000	Total	7.520.653

O escopo de trabalho de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.

b) Derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

c) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2020 as contribuições da Companhia totalizaram R\$5.149 (R\$3.897 em 2019).

d) Aval e garantia

A Companhia contratou fiança bancária e/ou seguro-fiança para o cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes e contratos de aluguel no montante de R\$31.573 (R\$30.211 em 2019) e processos judiciais e administrativos no montante de R\$442.463 (R\$444.171 em 2019).

Marcelo Gomes de Oliveira Diretor de Administração, Finanças e Pessoas	Leonardo Vannucci Superintendente de Finanças e RI	Sylvia Piacentini Gerente Executiva de Controladoria CRC-1SP247771/O-6	Maria Rocha Coordenadora Contábil CRC-1SP284003/O-9
---	--	---	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas
Tecnologia Bancária S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia reconhece valores relativos a imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, além de diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis. Conforme nota explicativa 16, em 31 de dezembro de 2020, o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante nas demonstrações contábeis totalizava R\$ 46.846 mil no individual e R\$ 74.423 mil no consolidado.

A Companhia fundamenta a recuperabilidade do tributo diferido ativo com base em projeções de resultados tributáveis futuros, as quais são elaboradas com base em premissas tais como: (i) crescimento da receita; (ii) taxas de descontos; (iii) comportamento dos custos e despesas, entre outros. Tais projeções incluem incertezas e julgamento profissional que podem não se realizar no futuro, podendo alterar o prazo e plano de realização. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário exercido pela administração na determinação das premissas e na projeção dos resultados futuros.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na avaliação do plano de negócios sobre os quais as projeções de lucros futuros foram elaboradas e na avaliação das premissas e metodologia usadas pela administração relacionadas às estimativas de lucros tributáveis futuros, bem como as taxas de descontos aplicadas; (ii) o envolvimento de especialistas em impostos para nos auxiliar na análise dos cálculos dos tributos diferidos; (iii) a avaliação das projeções para realização dos referidos créditos tributários considerando o plano de negócios da Companhia; (iv) a avaliação se o plano de negócios considerado pela Companhia para elaboração das projeções foi devidamente aprovado pelos responsáveis pela governança; (v) a análise da consistência entre os dados utilizados na elaboração das projeções de resultados e os dados contábeis, quando aplicável; e (vi) teste da exatidão matemática dos cálculos incluídos nas projeções.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento, mensuração e recuperabilidade do tributo diferido ativo mediante disponibilidade de lucros tributáveis futuros, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos adotados

pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

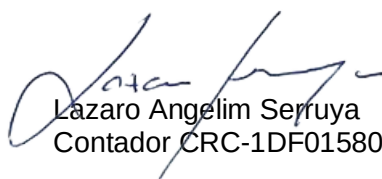
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Lazaro Angelim Serruya
Contador CRC-1DF015801/O-7